



AVALIAÇÃO DA CASUÍSTICA DE ATENDIMENTOS CLÍNICOS VETERINÁRIO PARA DETERMINAR AS PRINCIPAIS ENFERMIDADES QUE ACOMETEM OS ANIMAIS DOMÉSTICOS

SIQUEIRA, Rafael Nunes¹; SILVEIRA, Joana Jordana Jacomy²; BERGMANN, Lucimara Konflanz²; LEMONS, Mônica³; TILLMANN, Mariana Teixeira³; MUELLER, Eduardo Negri⁴; SANTIN, Rosema⁴; NOBRE, Márcia de Oliveira⁵

1- Acadêmico em Medicina Veterinária – UFPEL

2- Acadêmica em Medicina Veterinária – UFPEL

3- Programa de Residência em Clínica Médica de Pequenos Animais - FaVet/UFPEL

4- Mestrando PPGV – Faculdade de Veterinária – Universidade Federal de Pelotas

5- Doutor, Professor Adjunto – Departamento de Clínicas Veterinária – Faculdade de Veterinária – Universidade Federal de Pelotas.

rafaelsiqueira@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Dentro do cotidiano da clínica veterinária, encontram-se diversas doenças que acometem cães e gatos, onde muitas vezes existem riscos de infecção ao homem. As parasitoses de animais domésticos possuem um elevado potencial zoonótico, devido a sua grande proximidade, sendo disseminadas principalmente através das fezes, contaminando água e alimentos (Silva *et al.*,2007). O atendimento dermatológico corresponde hoje à maioria da rotina em clínica, sendo que a sarna sarcóptica e a demodicose, dermatopatias mediadas por ácaros e a primeira uma zoonose, são patologias de importância na clínica de pequenos animais (Mueller *et al.*,2007). Ectoparasitas são achados muito freqüentes e podem causar dermatites alérgicas. O trato genital e reprodutor pode apresentar Tumor Venéreo Transmissível canino (TVT) bem como tumores mamários. Infecções do trato respiratório, doenças virais, gastroenterites, cinomose e otites também são comuns à clínica.

O objetivo deste trabalho é analisar as consultas clínicas de animais promovidas no Ambulatório Ceval, realizadas no período de fevereiro a agosto de 2008 e determinar a prevalência das principais enfermidades, que acometem cães e gatos de raça definida ou não.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a concretização deste trabalho foi utilizada uma amostragem de 343 atendimentos clínicos veterinário em pequenos animais, efetuados no primeiro semestre de 2008, no período compreendido entre fevereiro e agosto, atendidos no Ambulatório Ceval (Hospital de Clínicas Veterinárias/UFPEL).

Foram coletados dados sobre cada animal atendido referentes a espécie, sexo e idade, seguido do motivo para a consulta e anamnese abordando o ambiente onde vive o animal, alimentação, medidas higiênico-sanitárias já instituídas, doenças anteriores e questões referentes a queixa principal. Após a anamnese sempre era realizado exame clínico geral e específico, e como meios auxiliares de diagnóstico foram utilizados hemograma, raspado cutâneo, radiologia, exame coprológico e análise bioquímica para confirmação do diagnóstico.

Todos os atendimentos clínicos foram classificados considerando o sistema acometido, doenças infectocontagiosas, consultas a animais jovens que foram para orientação pediátrica, assim como os adultos hígidos que foram para a realização de um exame clínico geral. Os sistemas foram divididos em tegumentar, urogenital, digestório, cardiorrespiratório, oftalmológico e nervoso-locomotor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro desta amostra, 146 são cães machos (42,57%) entre um mês e 11 anos de idade, 166 são cães fêmeas (48,4%) entre um mês e 15 anos de idade, 19 são felinos machos (5,54%) entre dois meses 5 anos de idade e 12 são felinos fêmeas (3,5%) entre um mês 3 anos de idade.

Dos 343 atendimentos, a maior frequência de atendimento foi de enfermidades do sistema tegumentar (114 - 33,24%), seguido das enfermidades do sistema digestório (65 - 18,95%), sistema urogenital (36 - 10,5%), orientações pediátricas (35 - 10,20%), doenças infectocontagiosas (28 - 8,16%), sistema cardiorrespiratório (26 - 7,58%), exame clínico em adultos hígidos (23 - 6,71%), sistema locomotor e nervoso (13 - 3,79%) e por fim o sistema oftalmológico (3 - 0,87%) (gráfico 1).

Das enfermidades do sistema tegumentar observaram-se sarna sarcóptica e demodécica (13,70%), dermatite alérgica a pulga (4,37%), otite (4,96%), dermatofitose (1,17%), dermatobiose (1,17%), abscessos (1,46%), impetigo juvenil (0,58%), piodermatite superficial (0,29%) e tungíase (0,29%). As enfermidades envolvendo o sistema digestório foram endoparasitoses (13,99%), periodontite (2,04%), diarreia aguda (0,58%), epúlida (0,29%) e megaesôfago idiopático (0,29%). As enfermidades do sistema genitourinário distribuíram-se em tumor venéreo transmissível canino (3,21%), tumor de mama (3,21%), piometra (2,04%), lesão peniana (0,58%), obstrução uretral (0,58%), prolapso vaginal (0,29%), pseudociese (0,29%) e gestação (0,29%). Enquanto as enfermidades do sistema cardiorrespiratório foram pneumonia (1,46%), broncopneumonia (0,29%), traqueíte (0,29%), rinotraqueíte (0,29%) e cardiopatias (1,46%), considerando endocardiose e miocardiopatia dilatada. O sistema nervoso e o sistema locomotor foram considerados juntos, já que os casos ocorridos em grande parte eram resultados de traumatismos (2,33%) e atropelamento (1,46%) com fraturas, dilacerações de membros e lesões na coluna vertebral envolvendo os dois sistemas. Considerando o sistema oftálmico as afecções encontradas foram conjuntivite (0,58%) e prolapso ocular (0,29%). Nas doenças infectocontagiosas observaram-se gastroenterite hemorrágica viral (2,92%), traqueobronquite infecciosa (0,87%), leptospirose (0,29%) e com o maior índice nesta categoria encontra-se a cinomose com 4,08% dos casos.

O resultado em relação aos atendimentos dermatológicos, 33,24% do total de atendimentos, demonstra uma atividade maior desta na rotina clínica concordando com Mueller *et al.*(2007). Dentro desta área, observa-se um número muito significativo de

sarna sarcóptica e sarna demodécica, como aquela é zoonótica implica em uma série de cuidados e orientações que devem ser descritos aos proprietários para que seja possível a estes não a contraírem. Chee *et al.* (2008) observou uma freqüência de 19,4% e 4,9% dos parasitas que causam respectivamente a escabiose (*Sarcoptes scabiei*) e a demodicose (*Demodex canis*) ao estudar a presença de ectoparasitas em cães de rua e em outro estudo conduzido no México, o *Sarcoptes scabiei* foi obtido em 7,0% e o *Demodex canis* em 23% das amostras (Rodriguez - Vivas *et al.*, 2003).

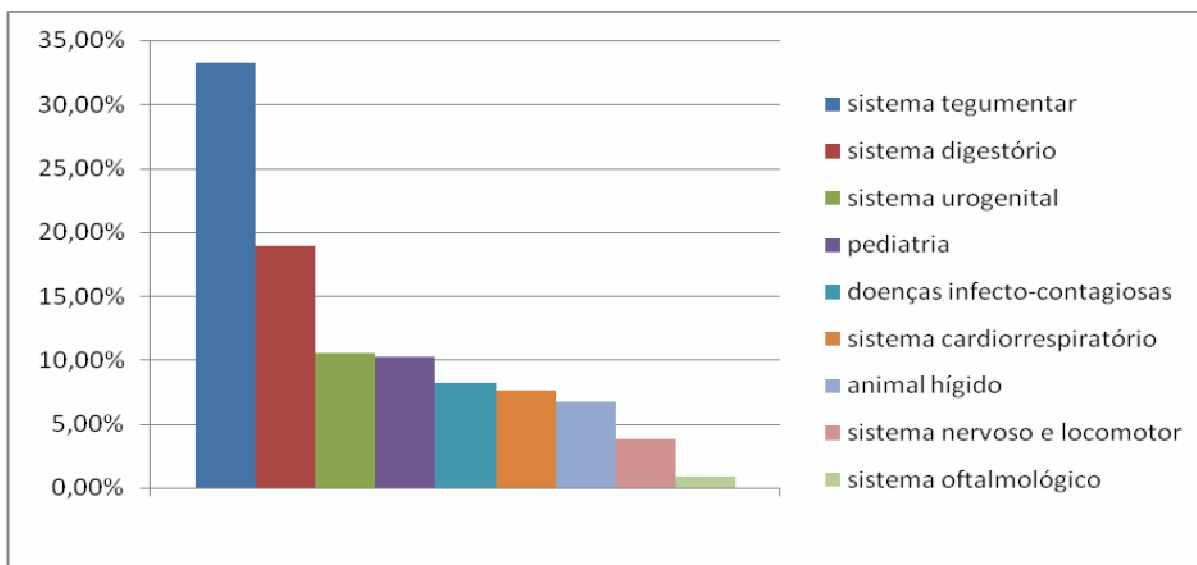


Gráfico 1 – Prevalência de ocorrências segundo casuística de atendimentos. n=335.

Ainda sobre zoonoses, o índice de endoparasitas é um dado muito importante, pois sem um saneamento adequado, eles podem oferecer riscos à saúde pública, contaminando água, alimentos e cães errantes que ajudam a disseminar os ovos dos parasitas.

A cinomose, apesar de ser uma doença viral com vacina para prevenção, mostrou-se em uma freqüência bem expressiva (4,08%), levando ainda muitos animais a óbito. Em estudo das infecções respiratórias virais, o vírus da cinomose apresentou uma freqüência de 1,5% (Mochizuki *et al.*, 2008)

Sobre o trato reprodutor o número mais expressivo foi o do TVT. Por ser uma enfermidade transmissível seu índice tende a aumentar com os cães que são criados soltos, uma vez que eles podem infectar outros cães, através do coito, afetando a mucosa genital de machos e fêmeas, embora recentemente tenha sido relatado caso em fêmea púbere (Marcos *et al.*, 2006) e também um caso de TVT disseminado (Park *et al.*, 2006).

4. CONCLUSÃO

Com base nos resultados, pode-se concluir que as enfermidades mais freqüentes observadas na casuística do Ambulatório Ceval (Hospital de Clínicas Veterinárias/UFPEL) no período de fevereiro a agosto de 2008 foram aquelas dos sistemas tegumentar, com destaque para as sarnas sarcóptica e demodécica, e

digestório, destacando-se neste as endoparasitoses.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MUELLER, E.N.; GUIOT, Ê.G.; SILVA, P.L.S.; BERGMANN, L.K.; SEGATTO, M.; NOBRE, M.O. Casuística do Ambulatório de Dermatologia em Pequenos Animais do HVU/UFPel. In: **Anais do X Simpósio de Pequenos Animais da Região Sul**, 2007. Disponível em: <http://www.vetesul.com.br/>, acesso em 09/09/08.
- SILVA, A.S.; CEOLIN, L.V.; CARGNELUTTI, J.F.; PESSOA, G.A.; OLIVEIRA, C.B.; QUINTAL, A.P.N.; MONTEIRO, S.G. Prevalência de parasitismo em cães domiciliados num bairro de Santa Maria – RS. **Saúde**, Santa Maria, vol. 33, n 1: p 27-31, 2007.
- CHEE, J.H., KWON, J.K., CHO, H.S., CHO, K.O., LEE, Y.J., ABDEL-ATY, A.M., SHIN SS.. A survey of ectoparasite infestations in stray dogs of Gwang-ju City, Republic of Korea. **Korean J. Parasitol.** 2008 Mar;46(1):23-7.
- MARCOS, R, SANTOS, M, MARRINHAS, C, ROCHA, E.. Cutaneous transmissible venereal tumor without genital involvement in a prepubertal female dog. **Vet. Clin. Pathol.** 2006 Mar; 35(1):106-9.
- PARK, M.S., KIM, Y., KANG, M.S., OH, S.Y., CHO, D.Y., SHIN, N.S., KIM, D.Y.. Disseminated transmissible venereal tumor in a dog. **J. Vet. Diagn. Invest.** 2006 Jan; 18(1):130-3.
- RODRIGUEZ-VIVAS, R.I., ORTEGA-PACHECO, A., ROSADO-AGUILAR, J.A., BOLIO, G.M.. Factors affecting the prevalence of mange-mite infestations in stray dogs of Yucatán, Mexico. **Vet. Parasitol.** 2003 Jul 10; 115(1):61-5.
- MOCHIZUKI, M., YACHI, A., OHSHIMA, T., OHUCHI, A., ISHIDA, T.. Etiologic study of upper respiratory infections of household dogs. **J. Vet. Med. Sci.** 2008 jun; 70(6):563-9.